

# cidadaes

## Servidores se reúnem com prefeito

Na última quinta-feira, o prefeito de Poá, Gian Lopes (PR), realizou uma reunião com os servidores públicos da cidade, contrários às exonerações de funcionários já aposentados. Foram várias tentativas até este primeiro diálogo. **Cidades, página 5**



Whatsapp: 96858-3924  
Somente para Redação e Fotografia

e-mails: reportagem@moginews.com.br  
redacao@jornaldat.com.br  
Publicidade: 4735.8020  
Serviço ao assinante: 4735.8015

## 'COOPERATIVA'

Esquema de tráfico de drogas envolveria o PCC; José Carlos de Souza Nascimento (PTB) foi detido ontem

# Vereador Zé Pirueiro é um dos presos em operação do Gaeco

Luana Nogueira

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público (MP) realizou ontem uma operação no Alto Tietê e São Bernardo do Campo em que cumpriu 12 mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão temporária. De acordo com a promotoria, a ação batizada de "Cooperativa" investiga suposto esquema de tráfico de drogas que envolveria o Primeiro Comando da Capital (PCC) e a Cooper-Suzan, que atua no transporte complementar em Suzano. Entre os presos está o vereador suzanense José Carlos de Souza Nascimento (PTB), o Zé Pirueiro.

Tantos os mandados de apreensão quanto os de prisão foram expedidos pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Suzano. "As ordens judiciais foram emitidas em razão do apurado em procedimento investigatório criminal que identificou o envolvimento do Primeiro Comando da Capital (PCC) com a cooperativa responsável pelo fornecimento do serviço de



Zé Pirueiro teve a prisão temporária decretada

transporte público na cidade de Suzano", informou o MP.

Segundo o órgão, as investigações que levaram a deflagração da operação, duraram cerca de um ano. "Elas constataram que a Cooper-Suzan é utilizada por membros do PCC como fachada para a exploração do tráfico de drogas na cidade, com a participação, inclusive, de políticos da região".

De acordo com informações apuradas pela reportagem, a operação "Cooperativa" começou às 3 horas da madrugada e às 6 horas as equipes começaram a cumprir os mandatos. A ação contou com a participação de seis

promotores de Justiça, dois agentes e aproximadamente 60 policiais militares dos batalhões da região. O vereador estava em sua residência quando a prisão ocorreu.

Na sede da Cooper-Suzan, foram apreendidos R\$ 64 mil em dinheiro, incluindo dólares, drogas e uma pistola .40. Esta é a quarta operação deflagrada pelo Gaeco somente em 2018. Inicialmente os presos foram encaminhados para a sede do MP em Mogi das Cruzes, no Parque Monte Libano.

## Posicionamento

A Prefeitura de Suzano se manifestou sobre o caso



Foram apreendidos ontem dinheiro, incluindo dólares, drogas e uma pistola .40

por meio de nota, em que afirma "o transporte complementar de Suzano (vans) é um serviço prestado por permissionários (pessoas físicas). São 147 permissionários no total, que participam do sistema complementar ao sistema regular de transporte público (ônibus). Estes permissionários se uniram em forma de cooperativa, mas esta entidade não presta

serviço ao poder público. O transporte complementar é prestado apenas por pessoas físicas - os permissionários".

Ainda segundo a administração municipal, "a municipalidade comunica que ainda não recebeu nenhuma notificação sobre a operação e que vai aguardar as informações oficiais do Gaeco para tomar as providências cabíveis. Independentemente

do possível envolvimento da entidade, é preciso apurar se algum permissionário está envolvido". Por meio de nota, a Câmara de Suzano informou que "aguarda posicionamento do advogado do vereador em questão e frisa que o fato não está vinculado à atividade parlamentar". A reportagem ligou para o telefone da Cooper-Suzan, mas não foi atendida.

Desde terça

## Em seu primeiro mandato, petebista preside legenda

Cibelli Marthos

Preso ontem em sua casa em função de uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público, o vereador José Carlos de Souza Nascimento (PTB), o Zé Pirueiro, cumpre seu primeiro mandato na Câmara de Suzano. Ele se elegeu em 2016 com 1.423 votos e no ano seguinte assumiu uma cadeira no Legislativo.

Motorista de van, o parlamentar, que é natural de Umbuzeiro (PB), casado e pai de quatro filhos, afirma em seu perfil no site da Câmara que sua prioridade é lutar pelos direitos dos motoristas de vans, como a regularização e mudanças na lei. Ele, inclusive, é presidente da Comissão Permanente de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana da Casa de Leis.

Nesta semana, Zé Pirueiro assumiu o comando do Partido

Trabalhista Brasileiro (PTB) em Suzano. A oficialização do comando do partido foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) na última terça-feira. Segundo sua assessoria, "mesmo sendo parlamentar de primeiro mandato na Câmara, Zé Pirueiro já conquistou a confiança e credibilidade de fortes nomes petebistas. O maior exemplo é o presidente estadual do PTB, o deputado estadual Campos Machado (PTB)".

Defesa

## Advogado diz que prisão é perseguição política

Para a defesa do vereador José Carlos de Souza Nascimento (PTB), o Zé Pirueiro, suspeito de envolvimento com o crime organizado e tráfico de drogas, sua prisão se trata de "um ato de violência e de perseguição política".

De acordo com o advogado Dario Reisinger Ferreira, que defende o vereador e outras três pessoas detidas na operação deflagrada ontem pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco),

do Ministério Público (MP), em Suzano, as informações apresentadas pelo MP até o início da tarde de ontem eram inconsistentes e por isso não sustentavam as prisões.

"Não tivemos acesso ainda às provas, por isso não temos como iniciar o trabalho de defesa. Com as informações iniciais, que são frágeis, entendemos que se trata de um caso de perseguição política contra o vereador e contra a cooperativa (Cooper-Suzan). O setor de transporte é muito

concorrido, envolve muitos interesses, por isso perseguição", declarou.

## Outros presos

Reisinger não informou à reportagem do **Dat** o nome dos outros três homens detidos na operação e que contam com sua defesa.

"Como advogado deles não posso falar, até porque se trata de investigação ainda e não é certo expor essas pessoas nesse momento", finalizou. (C.M.)